



Terminou a 1ª fase de apresentação dos trabalhos sobre violência no namoro

O final do ano letivo encerra a 1ª fase de apresentação dos trabalhos sobre violência no namoro e igualdade de género que os alunos e as alunas do 3º ciclo e secundário das escolas de Alfândega da Fé, Macedo de Cavaleiros, Torre de Moncorvo e Vila Flor realizaram.

O projeto Prevenir a Violência para uma Saúde Melhor deu o mote para que os/as jovens trabalhassem o tema de forma arbitrária. As surpresas foram muitas e o resultado positivo.

As férias escolares estão quase a iniciar e por isso desejamos a todos/as umas boas férias! Voltaremos às escolas em Setembro para mais sessões de sensibilização.

O João Leonardo de Torre de Moncorvo surpreendeu-nos com o seu lado poético que vamos aqui partilhar.

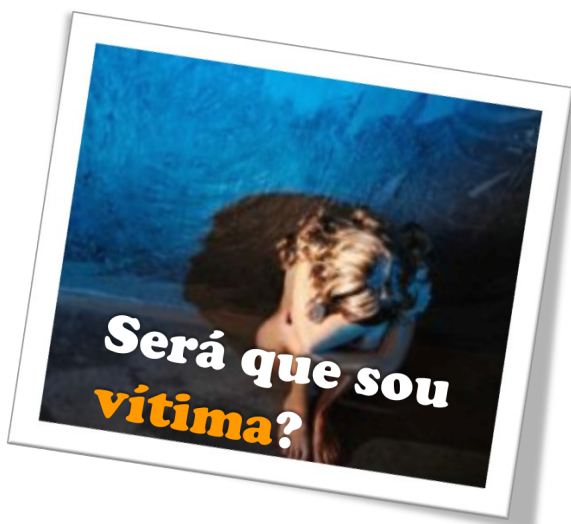
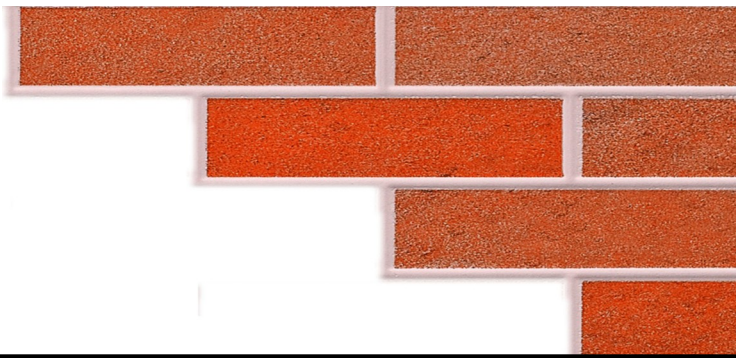
Violência no namoro

Oh amor, a quanto obrigas!
A quanto confundes,
Quimeras entre pesadelos,
Por entre eles parecendo,
E assim vai desvanecendo
Aquilo que nos prende e foge à razão.
Deveras extasiante, se apresenta
Pela primeira vez à minha frente,
Nunca de resto, pendente,
E ele nos leva, flutuando no seu leito,
Encobrimdo na sua emoção
Um mar revolto de hormonas aos saltos
E ainda por arдил ele fantasia utopias,
Ele recria-nos o nosso corpóreo sentimento,
De nos levar além do que imaginávamos,
Além do que poderíamos encontrar,
Além da mais ínfima fronteira de sensações.
Dá-me um tremor nas pernas,
Uns calafrios pela espinha acima,
Um arrepio na nuca,
Elevando-me a um batimento variável,
Por outro lado infundável,
Estado latente de loucura e tortura,
Que me leva,..., que nos leva a amar!
Porém, a ilusão pode-nos esperar!

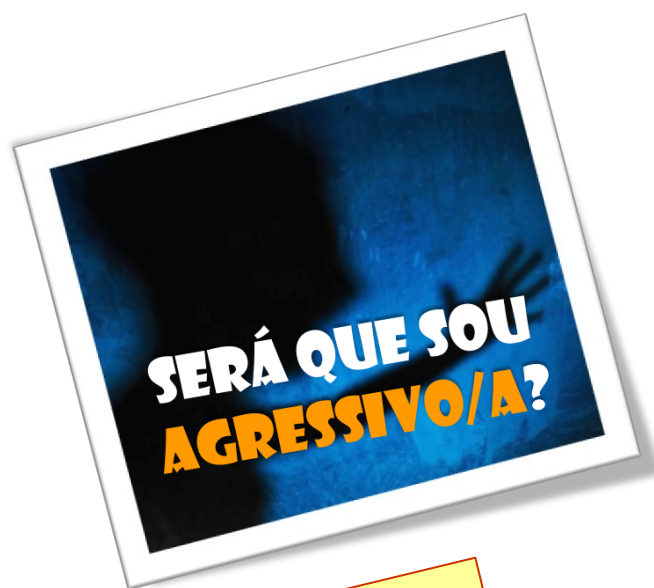
A cegueira tapa-nos a visão,
La vie en rose. C'est une parfois pour les yeux
E nos ilude, nos encanta e no futuro
desencanta.
Enquanto que no início ele(a) nos preenche e
vive dentro de nós,
A revelação posterior surpreende,
E é desperto algo que nenhum sonho nos
transmitiu, mas de perto existiu,
E ainda perdura.
Severa e afagante me estrangula a emoção,
Tendo em contraste lembranças afáveis,
Mas agora nunca perduráveis,
E ao longo do dia, sinto-o,
Apoquento-me com discussões minialescas,
pequenes
Com ameaças imperdoáveis, com beliscões e
puxões,
Transformando o conforto em pressão e medo.
Ai! Dor minha! Que eu nunca retratei.
Surge o dilema interior,
O confronto entre a razão e a emoção,
Entre a mente e o coração,
Devo entender a descontrolada maré,
Ou seguir por outras águas?
Desespero, fico incrédulo ao meu estado de
sítio

E como muitos de nós que passam ou
passaram ou infelizmente ainda passam
Por este infortúnio, eu espero ...,
Eu espero por algo que me acorde,
Por réstia de esperança, de boa bonança,
Que me traga calma de espirito.
Por fim, enganoso o amor
Ele o é,
Olhos atentos é preciso,
Por norma, muito juízo,
E de resto, atentai no que vos digo,
Isto apenas relata as peripécias exteriores
Ao âmago da situação,
Por muito diferente em cada pessoa,
Refutando e lembrando,
O amor é uma miscelânea de afectos e
Abstratas imaginações, onde o fundamental
É delimitar o momento em que o nosso
próprio bem-estar é
Desnorteadado, maltratado,
Precisando-se de lutar, acordar, e assim
Aprender a utilizar o amar.

João Leonardo nº16 12º act
Torre de Moncorvo



Entretanto o projeto Prevenir a Violência para uma Saúde Melhor vai continuar com outras atividades. Durante os dias 8, 9 e 10 vai ser possível fazer o teste da violência de forma fácil e gratuita. Visitem-nos no certame da Festa da Cereja em Alfândega da Fé e fiquem a saber se são vítimas ou agressores. Poderão ainda obter outras informações sobre o projeto e sobre violência no namoro.



Alguns trabalhos dos/as alunos/as do Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé vão também estar expostos neste certame no stand do Agrupamento.

Aderiram ao projecto 10 turmas do 7º ao 11º ano que realizaram materiais de sensibilização que podem ser consultados durante a Festa da Cereja ou, posteriormente na escola Básica e Secundária de Alfândega da Fé

Visitem-nos também em



facebook.com/preveniraviolencia



Projecto da LACSAF
Integrado no Programa Operacional de Potencial Humano (POPH), co-financiado pela União Europeia – Fundo Social Europeu, tipologia 7.3 – Apoio Técnico e Financeiro às Organizações Não Governamentais, (Eixo prioritário 7 do POPH)

